



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Tecidos sustentáveis: Viabilidade de Registros de Patentes no Brasil no Contexto do Fashion Law
Autor	CÍNTIA BELL DE OLIVEIRA
Orientador	KELLY LISSANDRA BRUCH

Tecidos sustentáveis: Viabilidade de Registros de Patentes no Brasil no Contexto do Fashion Law

Pesquisadora: Cíntia Bell de Oliveira

Orientadora: Kelly Lissandra Bruch

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Faculdade de Direito

O tema geral do trabalho é o Fashion Law, instituto este que reúne diversas áreas do direito (como, por exemplo, propriedade intelectual, consumidor e trabalhista) aplicadas à indústria da moda e suas particularidades. Nesse sentido, importa frisar a importância da indústria da moda no cenário globalizado atual, seja devido aos valores expressivos que movimentam anualmente, aos empregos que gera ou à expressão cultural que lhe é intrínseca. Dentro de tal temática, a pesquisa trata da fabricação e comercialização de tecidos sustentáveis, os quais cada vez mais ganham espaço no mercado, haja vista a crescente preocupação com as questões ambientais atualmente enfrentadas em todo o mundo.

O tema específico do trabalho diz respeito à proteção legal para estas inovações sustentáveis no Brasil, em forma de registros de patentes. Mais especificamente, a pesquisa busca identificar se tal proteção é de fato uma realidade – se existe uma preocupação por parte do poder público e dos próprios empresários de incentivar a produção e a comercialização do produto no país, levando-se em conta a tendência internacional de valorização de tais tecidos, bem como seu apelo ecológico e sua capacidade de fomentar a indústria nacional.

O método de abordagem adotado para a pesquisa possui três grandes bases: (1) a revisão bibliográfica e da legislação afim, para familiarização com o tema e construção de hipóteses, (2) a análise dos dados disponíveis no Banco de Patentes do Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI e (3) a avaliação do cenário econômico e industrial nacional, a fim de melhor compreender o mercado relacionado ao tema. Quanto ao segundo item, frisa-se que tal pesquisa foi realizada com base em diversas combinações de termos afins, como, por exemplo, “tecidos sustentáveis/biodegradáveis/ecológicos”, entre outros. Assim, foram encontradas onze patentes, dentre as quais duas ainda constam como “pedidos”, não havendo decisão definitiva sobre a concessão, e nove constam como arquivadas, todas com base nos artigos 33 ou 86 da Lei de Propriedade Industrial (Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996).

Desta feita, quanto aos resultados obtidos até o momento, pode-se afirmar que o estudo de parte da bibliografia existente sobre o tema e a análise dos dados constantes no Banco de Patentes do Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI foram frutíferos, uma vez que permitiram a delimitação do tema e a elaboração das hipóteses. A análise permite concluir que não há qualquer concessão de patente relacionada ao ramo no país, em que pese a tendência internacional de valorização dos tecidos sustentáveis. Tais resultados permitiram a elaboração de duas hipóteses:

1. A ausência de concessão de patentes (patentes de invenção, modelos de utilidade ou certificados de adição de invenção) relacionadas à criação/produção de tecidos sustentáveis no Brasil tem causa em falha/mau funcionamento da legislação brasileira e/ou do próprio Instituto Nacional da Propriedade Industrial.
2. A ausência de concessão de patentes (patentes de invenção, modelos de utilidade ou certificados de adição de invenção) relacionadas à criação/produção de tecidos sustentáveis no Brasil tem causa no próprio mercado nacional, o qual, por motivos internos, não recepcionou o produto de maneira adequada.

Por fim, frisa-se que esta se trata de uma análise preliminar, cujos resultados estão sendo analisado à luz da literatura existente.